



À Biblioteca Municipal  
BARCELOS

# Jornal de Barcelos

Semanário Católico e Regionalista

ANO XXIV — N.º 1215

QUINTA-FEIRA

4

OUTUBRO

1973

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311  
BARCELOS

## ANGOLA-73

Texto de CARLOS CIBRÃO

### Terra de Portugueses para Portugueses

«A Pátria é um todo, de que somos parte.  
Vive em erro quem dela se julga desunido.»

### 1-LUANDA

A cidade de S. Paulo da Assunção de Luanda, hoje vulgo Luanda, fundada em 1575 por Paulo Dias de Novais, é a capital do Estado Português de Angola e, pre-

alfalante, para anunciar que dentro em breve Luanda estava à vista. Eram 21,30 e como vistos a um caleidoscópio, eis que surgem milhares de pirilampus que tremuluziam, e se

### DESLUMBRANTE E FEÉRICA

sentemente, a sua população deve orçar por 600 mil habitantes, senão mais.

A cidade está situada na zona litoral de Angola, possuindo uma das mais pitorescas e caprichosas bacias que existem no mundo.

A sua baixa, com a sua traça heterogênea mas marcanite, muitas mutações sofreu por mor do seu acentuado crescimento e desenvolvimento, mas zonas houve que foram perseveradas como a rua dos Mercadores e outras adjacentes. No Bungo, também não houve grande mutação, assim como na chamada alta, onde se situa o Palácio do Governo Geral. Houve o cuidado da Urbanização não vergastar seriamente o cunho original, sendo grande defensor desse plano o Governador Agapito da Silva Carvalho, embora com remodelação séria e cuidada.

Presentemente é uma cidade monumental, com um surto de empreendimentos surpreendentes, tanto no que concerne a indústria, comércio, blocos habitacionais e à própria gestão do Governo de Angola que não mais pára de dotar a cidade com promoções que mais a alindam.

Dos 165 colegas da Imprensa Não-Diária, que a convite do Movimento Nacional Feminino a visitavam, com o patrocínio do Governo e apadrinhamento do Chefe do Estado, muitos dos quais — quase a totalidade — pela vez primeira, frêmito perpassou quando a funcionária da TAP fez soar a sua voz bem timbrada no

fechavam, e se abriam, numa fantasmagoria toda cor e luz.

Talvez devido ao inusitado interesse manifestado pelos ocupantes, que já se encontravam manietados pelo cinto de segurança de bordo, certo que a grande promotora desta ida a Angola, Dona Cecilia Supico Pinto, a tal presidente sempre em movimento, porque é a presidente do Movimento Nacional Feminino, fez-se ouvir e deu a boa nova que o Comandante, por gentil deferência para com os jornalistas, iria

(Continua na página 6)

### CASAS DO POVO

Usando da palavra, no final da reunião de trabalho, realizada em Ponta Delgada, com os representantes centrais e locais dos Ministérios das Corporações e Previdência Social e da Saúde e Assistência, destinada a assuntos da Assistência, o Dr. Baltazar Rebelo de Sousa, ocupou-se do papel das Misericórdias, o qual se encontra longe de estar esgotado. E, a propósito, frisou que, como vivemos num Estado de direito, as entidades privadas têm a liberdade de actuar como e onde quiserem, uma vez que não concorram para prejuízo dos interesses colectivos. O Estado, em relação a essas entidades, exerce o direito de tutela, criando estímulos para acção convergente.

(Cont. na pág. 6)

### CINQUENTENÁRIO DA LIGA DOS COMBATENTES

Realiza-se no próximo dia 13 de Outubro, pelas 13 horas, no Celeiro da Patriarcal, amavelmente cedida pela companhia das Lezírias do Tejo e do Sado, em Vila Franca de Xira, um almoço de confraternização de sócios da Liga dos Combatentes.

Ao completar 50 anos de existência, a Liga dos Combatentes não quis deixar de evocar o que a Nação deve a todos quantos nos campos de batalha ou nas frentes da vigilância armada marcaram posição e cumprem o seu dever de guardiões da paz, da segurança e do progresso dos seus concidadãos.

Por isso, ao longo de 1973 levou a efeito cerimónias de características muito diversas

(Continua na página 6)

### Notícias dos B. V. de Barcelos A Construção do Novo Quartel

O Ilustre Presidente da Câmara Municipal, Dr. Ilídio Nunes de Oliveira, que tem mostrado todo o interesse e muito tem trabalhado para a concretização da obra de construção do grandioso e monumental Quartel-Sede desta Corporação, acaba de nos comunicar que o Ilustre Barcelense Dr. Luís Nogueira de Brito, que ocupa com todo o mérito o honroso cargo de Secretário de Estado de Urbanização o informou que a comparticipação do Estado para a dispendiosa obra daquele melhoramento, que muito beneficia os Bombeiros e a Cidade será orçamentado no fim do corrente mês.

A Direcção e Comando congratulando-se com a boa notícia

reuniu extraordinariamente, e expediu um telegrama de agradecimento àquele Ilustre Barcelense a quem na devida altura será prestado justa homenagem pelos Bombeiros de Barcelos.

Na próxima semana a Direcção e Comando vai reunir com os representantes dos Órgãos de Informação para mostrar aos jornalistas o que vai ser o novo Quartel-Sede, data, prováveis para o início e conclusão das obras, do seu custo, verbas de que dispõe e meios de conseguir outras receitas no qual está incluído o GRANDE CORTEJO DA ALEGRIA (cortejo de oferendas) a levar a efeito já no próximo ano, e para o qual já se trabalha com muita vontade na sua organização.

### Retalhos... de Graça...

por JOÃO MANUEL

#### Os dois à esquina...

- Que me dizes Zé Curioso Que tal a nossa cidade?!...
- Hoje, ando cá com um nervoso Que nem podes calcular... E, tudo pela maldade De certos «meninos bem» Que, por aí, vemos andar, Ou de outros mariolas Que «meninos» são também!...
- Será falta de Escolas?!...
- Não deve ser o motivo! Escolas temos. Há mais... O que falta... é o correctivo De quem manda ou o dos pais!!!...
- Mas, amigo Zé Curioso Que é que te pôs tão nervoso?!... Imagina Zé Decente Que foram junto ao Turismo Numa noite, e, de repente Aconteceu vandalismo... Bancos ali colocados Para os velhos repousar Ou para qualquer idade Ou p'ra quem nos visitar... Foram dali arrancados Com requintes de maldade... E, esses tais duma fama Devem estar a estas horas A gozar o panorama!...
- Tens muitíssima razão Amigo Zé Curioso! Os Bancos são tentação Para muito «furloso»!... Como massa p'ra gozar Não lhes sobra na carteira Servem-lhe os «bancos» de assento Para logo os arrancar Com fúria, à sua maneira... Pataratas de momento Que, depois, p'ra repousar Nem lá... os seus próprios fundos Poderão... «depositar»!!!...

### Comandante Quinta Júnior

É amanhã, sexta-feira, que tem a sua festa natalícia o nosso ilustre amigo e assinante Sr. Manuel Pereira da Quinta Júnior, barcelense dos mais distintos, devotado e incansável trabalhador ao serviço do bem e do progresso da nossa terra.

O comandante Quinta Júnior, a par da sua prestigiosa posição como comandante dos Bombeiros V. de Barcelos, onde deixa obra de extraordinário vigor, de verdadeiro e ímpar socialismo e colectivismo, tem contribuído, com o melhor espírito de humanidade e de compreensão para o desenvolvimento social e económico de outras obras de assistência, em colectividades e organismos que lhe estão gratos e reconhecidos.

Ao ilustre aniversariante Jornal de Barcelos deseja a continuação da melhor saúde e das maiores felicidades no meio da sua querida família, que tanto o estima e lhe quer.

### DEVER A CUMPRIR

Na época conturbada que atravessamos, em que, infelizmente, a um notório progresso científico e tecnológico, não corresponde — antes pelo contrário, o aperfeiçoamento moral do indivíduo, dominado, tantas vezes, por feroz egoísmo, desejo de poder e ambições desmedidas de grandeza, impõe-se fortalecer, na família, na escola, como na sociedade, o culto daqueles valores alicerçados numa moral enraizadamente cristã, como a nossa, informada de saudável patriotismo, sempre necessário em qualquer época da história, mas muito principalmente na hora que passa, quando o mundo tem, bem fixos, olhos cubiçosos sobre nós, designadamente quanto aos chamados «problemas do Ultramar».

Labutando pacificamente e cultivando, como Nação verdadeiramente civilizadora, as melhores relações com os vizinhos, Portugal, único país

(Continua na página 6)

Coberturas e empenas  
DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

# METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.<sup>A</sup>

Telefones: 24 325 + 29 968 + 32 241 + 24 213  
RUA DO ALMADA, 395 - PORTO

**Venda de Máquinas DR. VASCO DE CARVALHO**

Por efeito da dissolução da sociedade «Confecções Bapol-  
tex L.da, com sede na rua Mi-  
guel Bombarda, 6-A nesta ci-  
dade e de acordo com os cre-  
dores encontra-se à venda um  
conjunto de máquinas indus-  
triais (estado novo) que pode  
ser visto, todos os dias úteis,  
na referida sede, das 14 às 16  
(excepto aos sábados).

As máquinas têm as seguin-  
tes referências:

N.º 1 — máquina de costura  
industrial marca Refrey, classe  
906 com a matrícula N.º  
2002948 (ponto corrido).

Casa fornecedora: Lifame

N.º 2 — máquina de cos-  
tura industrial, marca Yamate  
classe DCZ — 221 DI c/a ma-  
trícula N.º Z 863 04 (2 agu-  
lhas).

Casa fornecedora: Lifame

N.º 3 — máquina industrial,  
marca Yamate c/a matrícula  
N.º Z 87347 de corte e cose  
c/ 2 agulhas DCZ — 221 DL.

Casa fornecedora: Lifame

N.º 4 — máquina de costura  
industrial, marca Singer, tipo  
660 AL FA 017477.

Casa fornecedora: Singer.

N.º 5 — máquina de costura  
Singer, semi-industrial Ref.<sup>a</sup>  
807 (sem motor).

Casa fornecedora: Singer.

N.º 6 — máquina de costura  
industrial, marca Refrey, clas-

Escrit. Av. Dr. Oliveira Seixas, 70-1.º  
As Terças, Quintas e Sábados  
às 10 horas

Telefone 82737 — BARCELOS

**VENDE-SE**

Casa térrea e eirado de la-  
vradio, devolutos, com águas  
de rega, dando cerca de duas  
pipas de vinho, no lugar da  
Lage — Manhente, junto a  
S. Veríssimo.

Confronta com estrada Bar-  
celos-Prado.

Aceitam-se ofertas. Informa  
Domingos Fontainhas — Bar-  
celinhos. Telef. 82397.

se 906 c/ a matrícula N.º  
2003115 (ponto corrido).

Casa fornecedora: Lifame

N.º 7 — máquina de costura  
industrial de corte e cose, mar-  
ca Ray, classe 5001 matrícula  
12068 de uma agulha.

Casa fornecedora: Lifame

Aceitam-se propostas pelo  
conjunto ou unidade até ao  
dia 15 de Outubro p. f. deven-  
do as mesmas ser enviadas  
para o escritório do advogado  
signatário.

O advogado  
Vale Miranda

**SOCIEDADE FAZEM ANOS**

Hoje — 5.ª-feira

A Sr.ª D. Maria Emilia de  
Albuquerque Dias Gomes e os  
Srs. Dr. Adalberto Manuel  
d'Alfonseca Neiva Oliveira,  
António de Jesus Fernandes  
e José Pereira de Faria.

Amanhã — 6.ª-feira

A Sr.ª D. Maria do Carmo  
Pinho Azevedo e os Srs. Ma-  
nuel Pereira da Quinta Júnior,  
e José Antunes Figueiredo Jú-  
nior.

No Sábado

As Sr.ªs D. Maria José Be-  
leza Ferraz, D. Maria do Car-  
mo Fernandes Pereira e D.  
Maria da Conceição da Silva  
Gomes.

No Domingo

Os meninos Maria Ester  
Martins Peixoto, Jorge Manuel  
Lopes de Miranda e António  
Manuel Carvalho Reis.

Na 2.ª-feira

O menino António Augusto  
Fernandes da Silva, a Sr.ª D.  
Maria Leticia Martins de Sou-  
sa e os Srs. António Luís de  
Azevedo Fonseca e António  
Baptista, nosso distinto cola-  
borador.

Na 4.ª-feira

As Sr.ªs D. Maria da Con-  
ceição Gomes Pereira, D. Rosa  
Miranda de Andrade e os Srs.  
Aires Pinho Ferreira de Aze-  
vedo e Manuel Augusto da  
Silva Pereira.

Nota da R.

Por lapso de que pedimos  
desculpa, notificamos aniversá-  
rios, na passada semana, em  
dias que não correspondiam  
exactamente às datas próprias,  
pelo que hoje se repetem.

**VENDA DE MÓVEIS E FAZENDAS**

Para efeito da dissolução da firma «Confecções Bapol-  
tex, Ltd.ª», com sede na Rua Miguel Bombarda, 6-A, nesta  
cidade e de acordo com os credores, encontra-se à venda  
uma série de móveis e fazendas, que podem ser vistos  
todos os dias úteis, excepto aos sábados, na referida sede  
das 14 às 16 horas.

As propostas devem ser enviadas ao advogado signa-  
tário até ao dia 15 de Outubro p. f.

O advogado  
VALE MIRANDA

**RENDIMENTO • HABITAÇÃO**



Do Algarve ao Porto  
aplique o seu dinheiro  
em propriedades  
construídas  
por

# J. PIMENTA

ORGANIZAÇÃO SÉRIA DE SÓLIDO PRESTÍGIO

Pois... Pois!

**8 MIL CLIENTES SATISFEITOS**

17 anos ao serviço do público

INFORMAÇÕES:  
Edifício Sede — Queluz — Av. António Enes, 25 — Telef. 952021/2  
Lisboa — Praça Marquês de Pombal, 15 — Telef. 45843 - 47843

AGENTES EM TODO O PAÍS

**«A VOZ DO MINHO»**

Completo mais um ano de  
existência, no seu batalhar  
constante em benefício do pro-  
gresso social e económico das  
populações que devotada e sa-  
crificadamente serve, o sema-  
nário barcelense «A Voz do  
Minho», que vem sendo diri-  
gido pelo nosso amigo Sr. Ro-

gério Domingos da Costa Car-  
valho.

Felicitemos o prezado cole-  
ga a quem desejamos longa  
vida e quantos ali trabalham,  
particularmente ao seu ilustre  
Director as nossas cordeais e  
leais saudações.

<p><b>Friso publicitário</b></p> <p>SABEDORIA</p> <p>Um homem nasce com dois olhos, mais com uma língua, para que veja o do- bro do que diz.</p> <p>(COLTON)</p> <p>Uma quadra</p> <p>A fita do teu cabelo Dá o nó, não chega o laço; Não faças conta comigo, Que eu contigo não a faço.</p>	<p><b>CAFÉ-BAR MURALHA</b></p> <p>Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.</p> <p>COZINHA REGIONAL</p> <p>Os melhores vinhos da região</p> <p>L. da Porta Nova, 1 BARCELOS</p>	<p><b>Café Magnífica</b></p> <p>LARGO DA PORTA NOVA BARCELOS</p> <p>CAFÉ — SNACK BAR SALÃO DE CHÁ ESMERADO SERVIÇO</p> <p>Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.</p>	<p><b>O MELHOR CAFE É O DA CAFEZEIRA DE BARCELOS</b></p> <p>DE Manuel da Cruz Pias</p> <p>«Inserito no Grémio dos Armazenistas de Mercearias»</p> <p>A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em arti- gos de MERCEARIA FINA.</p> <p>Telef. 82410 BARCELOS</p>	<p><b>Sapataria Cunha</b></p> <p>V.ª de José Luís da Costa</p> <p>TELEFONE, 82256</p> <p>36—Largo da Calçada BARCELOS</p>
--	---	--	--	---

<p><b>A PUBLICIDADE</b></p> <p>É, HOJE, O ELEMENTO BÁSICO DA PROSPERIDADE COMERCIAL E ECONÓMICA DOS VÁRIOS SECTORES DA VIDA MODERNA</p> <p>E A IMPRENSA É AINDA A GRANDE PROPULSORA DESSE ELEMENTO.</p> <p>CONSULTE AS NOSSAS TABELAS DE PREÇOS</p>	<p><b>Exaustores de Cozinha</b></p> <p>Ventilação Mecânica</p> <p><b>BAHCO</b></p> <p>Visite-nos</p> <p><b>Electro Miranda</b></p> <p>Telef. 82932 - P.P.C. — BARCELOS</p>	<p>Para presentes... fixe somente esta casa:</p> <p><b>Ourivesaria Milhazes</b></p> <p>FILIAL: Rua D. António Barroso — BARCELOS</p> <p>SEDE: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM</p>	<p><b>Fábrica de Malhas TIROL</b></p> <p>LINGERIE TIROL</p> <p>Para a elegância íntima da mulher exigente!</p> <p>FABRICANTES: Fernando Perelra &amp; Irmãos, L.da BARCELOS</p>	<p><b>GARAGEM MACHADO</b></p> <p>VENDA DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS</p> <p>REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS, CAMIÕES E MOTORES</p> <p>Telef: 82466 BARCELOS</p>
---	--	--	---	---

# CARTAZ DESPORTIVO

## COMENTANDO...

(1) Por determinante nossa não fazemos companhia a elementos belicosos, ou simplesmente perniciosos, por suas estultas opiniões ou mesmo por certas atitudes que julgamos impensadas.

Não é com violência que se resolvem questões destas ou de igual jaez. O futebol é uma série de entrechoques temerários quando desaba em qualquer equipa os infortúnios de derrotas consecutivas. A multidão é sempre ávida de triunfos, e raramente perdoa os deslizes que a tal conduzem.

(2) ...Esta uma faceta que o mais empírico dos mundos não pode desfazer. No entanto, se o insólito acontece, é aí que os «homens» têm que mostrar o seu teor, o seu conteúdo.

No Gil Vicente F. C., melhor dizendo, nos seus sócios, adeptos, simpaticizantes, passa uma onda de descontentamento e mal-estar, isto por mor das actuações da sua equipa principal, ou melhor, das derrotas sofridas, pois para uns tantos o que importa é o triunfo de qualquer forma e jeito.

Para nós, convém sublinhá-lo, importa-nos muito mais a sua actuação, pois que sempre a analisamos estruturalmente. Na realidade não está (ainda) estruturada e daí, as consequências derrotas. Mas tal qual como se apresenta tivesse tido um pouco de sorte, nos jogos disputados, e tivesse somado triunfos, alguém, ou pelo menos a maioria, se lembraria que a frustração era a mesma?

Não basta triunfos passageiros, o que é necessário é estruturar, aligerçar, formar um todo homogêneo e capaz...

(3) ...Isto para ser duro. Ora com desunião nada se consegue. Os gilistas, os bons gilistas, têm que se convencer que atravessamos um momento muito difícil, tão di-

ficil que pode contundir com a sua sobrevivência.

Já se aperceberam a que nos pode conduzir coisas impensadas e alevantamentos bruscos que a nada conduzem?

Vamos na 4.ª jornada. Restam ainda 34 para palmilharmos este longo e escorregadio caminho. Unámo-nos e pacientemente esperemos o que virá. Em algo temos que acreditar e o desespero intempestivo nunca foi bom conselheiro.

Esta, de momento, a nossa opinião!

### Taça Assoc. Fut. de Braga SÉRIE E — 3.ª Jornada

#### Resultados

«Os Galos» — Apúlia 3-2  
Granja — Fão 0-2

#### CLASSIFICAÇÃO

«OS GALOS»	4
Fão	4
Granja	2
Apúlia	2
Marinhas	0

#### Jogos para domingo

Apúlia — Marinhas  
Fão — «Os Galos»

### Sorteio a favor do G. D. «Os Galos»

Antes do jogo Galos — Apúlia, disputado no passado domingo, no campo dos Trigais, em Barcelinhos, a direcção do grupo barcelinense fez entrega do prémio referente ao sorteio a favor do Clube «OS GALOS».

O prémio coube ao n.º 253 pertença do Sr. João Gomes de Faria, Chefe dos B. V. de Barcelinhos.

O prémio (1 TELEVISOR), foi entregue ao contemplado pelo presidente da direcção, Sr. Manuel Vilas Boas Reis, ladeado por diversos directores.

A Direcção agradece a todos aqueles que contribuíram para o sorteio realizado.

### Classificação actual do Nacional da II Divisão

#### Zona Norte

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Salgueiros	4	3	1	0	7	3	7
União de Coimbra	4	2	2	0	9	2	6
Fafe	4	2	2	0	5	2	6
Braga	4	2	2	0	4	2	6
Riopele	4	2	1	1	9	5	5
Lourosa	4	2	1	1	7	6	5
Sanjoanense	4	2	1	1	5	4	5
Espinho	4	2	1	1	3	2	5
Penafiel	4	2	0	2	6	4	4
Varzim	4	1	2	1	2	2	4
Vilanovense	4	1	2	1	6	7	4
Tirsense	4	2	0	2	4	8	4
Famalicao	3	1	1	1	3	4	3
D. de Chaves	4	1	1	2	3	6	3
GIL VICENTE	4	1	0	3	4	7	2
Gouveia	4	1	0	3	4	7	2
D. das Aves	4	1	0	3	3	6	2
Feirense	4	0	2	2	2	4	2
Oliveirense	4	0	2	2	2	4	2
U de Lamas	3	0	1	2	2	4	1

## Nacional da II Divisão

### ZONA NORTE

## VARZIM, 2 — GIL VICENTE, 0

### Ademir — «O Velho», ditou lei...

Jogo no Estádio do Varzim (Póvoa do Varzim).

Arbitro — Castro e Sousa (Coimbra).

Os grupos formaram inicialmente:

VARZIM — Ricardo; Basílio, Salvador, Artur e Albano; José António, Gemildo e Rui Castro; Jaime, Ademir e Jarbas.

GIL VICENTE — Djair; Feijão, António Maria, Fraga e Murraças; Palheiras, Aleixo e Abelardo; Pedrinho, Fernandes e Nivaldo.

Ao intervalo: 2-0.

Marcador — Ademir, aos 11 e 16 minutos.

Substituições — O Gil Vicente, no começo da 2.ª parte, fez substituir Nivaldo por Sá Pereira.

No Varzim, José António foi substituído por Rubem, devido a queda que originou contusão num pulso, quando iam decorridos 67 minutos.

Quase no termo da partida, precisamente aos 85 minutos, Jarbas foi substituído por Carlos Alberto. «Queima» de tempo...

Forte vento varria implacavelmente todo o Estádio quando, já mesmo em cima da hora, entrou a equipa da casa. Logo de seguida apareceram no túnel as berrantes camisolas gilistas que, desta feita, sempre envergaram o «seu» equipamento.

Iniciado o encontro, verificou-se que os varzinistas jogavam a favor do vento e, passados que foram alguns minutos, toda a manobra dos pozeiros era no propósito de tirar o melhor partido do vento a soprar-lhes pelas costas. Um tanto atabalhoadamente, mas com pertinácia, iniciaram com toda a genica ataques sucessivos, remetendo o antagonista a reforçar a sua extrema defesa. Solto durante quase toda a primeira parte o lateral esquerdo varzinista — Albano —, fazia incursões perigosíssimas para daí partir centros a «pingar» na pequena área gilista, originando certa confusão e apressamentos de despachos de bola por parte dos barcelenses. Entretanto, quando iam decorridos uns 6 m., não se sabe bem porquê, o Sr. Castro e Sousa — um ilustre desconhecido —, exibe a Palheiras o tal «amarelo», que sempre perturba e coíbe um jogador de dar o seu máximo.

Até que, sempre naquela toada, um centro mais de Albano encontra António Maria e Fraga para aliviarem o esférico, perturbam-se com a impetu-

petuosidade de Ademir e, inesperadamente, Djair sai para rechazar o esférico e Ademir, com um toque por alto, anicha a bola nas redes gilistas.

Devido talvez à maneira como o tento foi consentido, toda a equipa barcelense acusou o toque, e longo tempo andou puramente à deriva, jogando cada qual a seu bel-prazer. Desse desnorteamento se pode dizer que nasceu o segundo golo, passados que foram 5 m. Quase a meio do terreno Rui Castro, mais uma vez, dá lateralmente a Albano, este progride um pouco e é solicitado por Ademir que dribla um, dribla outro, — ninguém teve talento para o estorvar — e desfere um potente pontapé que além de levar força ainda foi impellido pelo forte vento, obtendo um golo do «meio-da-rua» como dizem os brasileiros. Possivelmente se Djair tem socado o esférico, tinha a única oportunidade de contrariar os intentos. Assim...

Com os dois tentos a seu favor, os varzinistas abrandaram o ímpeto, mas mesmo assim Ademir ao rondar os 30 m. de jogo, escapou-se novamente a António Maria e rematou sesgado, causando novamente calafrios aos gilistas.

Como numa poupança de esforços para um 2.º tempo que lhes poria ser difícil, mais os varzinistas abrandaram, e daí aparecer a equipa forasteira mais entrosada mas sem coudicia. No último quarto de hora desta 1.ª parte, poderiam os gilistas obter um ou mais golos, pois o jogo lhes pertenceu. Simplesmente veio ao de cima a inoperância atacante, aliás já provada noutras partidas. Com defesa quebradiça a consentir, e avançada sem talento para marcar, como é possível obter um resultado vitorioso?

Na 2.ª parte esperava-se forte reacção gilista, isto devido ao pormenor de acabar a 1.ª parte em pleno, muito embora sem marcar, e a forte razão de jogar a favor do vento.

Continuaram os «rodrigui-nhos» no meio-campo, continuou-se a triangular em passe lento e sem progressão, ainda se continuou a lateralizar sem nenhuma produtividade. Só à volta dos 60 m. é que Abelardo ensaiou um remate de longe mas torto, para só depois o mesmo jogador atirar mas à figura do guarda-redes. Dada apatia gilista, foi a vez dos varzinistas deixarem de temer um «volte-face» e passaram a comandar as operações. Entretanto o tal Sr. Castro e Sousa — o ilustre desconhecido —, continuava a fazer uma série de disparates prejudicando

enormemente o grupo visitante.

Numa última arremetida para conseguir o golo de honra, os gilistas pressionaram nos últimos 5 m., sempre atabalhoadamente, mas mesmo assim conseguiram três cantos consecutivos que, marcados, de nada valeram.

Nada há a realçar, dada a mediocridade de todas as equipas. O Varzim viveu de um Artur com autoridade, de um Albano solto, e de um Ademir que ninguém o travou, mesmo a despeito da sua veteranaria. Quere-nos parecer que este Varzim/73 não irá muito longe.

No Gil Vicente só o apontamento do jovem Palheiras merece realce, visto que de todos maus foi o menos mau.

O árbitro foi simplesmente uma anedota.

#### Resultados

Vilanovense — Feirense	1-1
Tirsense — Aves	1-0
Riopele — Lourosa	3-0
Varzim — Gil Vicente	2-0
Oliveir. — U. Coimbra	0-0
Chaves — Sanjoanense	1-0
Gouveia — Braga	0-1
Lamas — Fafe	1-1
Espinho — Penafiel	1-0
Famalicao — Salgueiros	1-1

#### Jogos para domingo:

Vilanovense — Tirsense  
Aves — Riopele  
Lourosa — Varzim  
Gil Vicente — Oliveirense  
U. Coimbra — Chaves  
Sanjoanense — Gouveia  
Braga — Lamas  
Fafe — Espinho  
Penafiel — Famalicao  
Feirense — Salgueiros

### Regional de Júniores

DOMINGO

### FAMALICÃO — GIL VICENTE

### CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

#### CONSULTAS EXTERNAS CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

#### NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas.  
Todas Quintas-feiras às 15 horas.

#### PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

#### OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

#### ELECTROENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar.

## Agredcimento

Maria Garcia Pulido Beleza Ferraz agradece muito reconhecida às pessoas presentes e entidades representadas na homenagem ao General José António Beleza Ferraz, a quando da entrega das Condecorações, Comendas e Farda de Gala à guarda da Câmara Municipal de Barcelos, e assim como aos órgãos de informação pelas referências então escritas.

Barcelos, 27 de Setembro de 1973.

Maria Garcia Pulido Beleza Ferraz

## Carvalho Calendários de Futebol

### Carvalho cresce e as necessidades aumentam!

Há uns anos a esta parte, Carvalho cresce em ritmo acelerado. Por este motivo, surge os problemas com mais frequência, e as necessidades dos habitantes multiplicam-se.

Hoje, vou falar dum problema que se torna uma necessidade, e que é urgente resolvê-lo. Trata-se nem mais nem menos, da potência da Energia Eléctrica fornecida nesta freguesia, pela CHENOP.

Sendo Carvalho uma freguesia das mais industriais do Concelho de Barcelos, somente possui um P. T. com n.º 60. Ora, nas horas em que as Fábricas e Oficinas laboram, qualquer pessoa, que tenha aparelhos movidos a força monofásica ou estes não funcionam, ou tiram um rendimento muito abaixo do normal.

Os habitantes que residem próximo do P. T. não tem muitas razões de queixa, mas, aqueles que moram mais distantes mesmo não sendo no fim da linha, as lâmpadas de 40 W quase parecem de 25 W, tal a iluminação que produzem.

Já lá vai um ano, soubemos, que a CHENOP projectava construir mais um P. T. nesta freguesia, mas até hoje nada. As casas a aumentarem, os aparelhos eléctricos também, porque a vida moderna assim o exige, e a CHENOP nada faz para melhorar o fornecimento de Energia Eléctrica aos seus consumidores, que afinal são os únicos prejudicados.

Daqui apelamos, para que este problema seja tomado em consideração pela CHENOP, e a população de Carvalho disfrute em breve, da distribuição de Luz com maior potência, para assim melhor aproveitar os seus recursos, e ver debelada uma necessidade.

### Falecimento

Na sua residência, no Lugar de Vila Chã, desta freguesia, faleceu a Sr.ª D. Deolinda de Vilas Boas, viúva, de 86 anos de idade.

Senhora dotada das melhores virtudes do coração, era mãe das Sras D. Maria Vilas Boas Gomes, casada com Domingos Monteiro Gonçalves e D. Maria Arminda Vilas Boas Gomes, casada com Joaquim Gomes da Silva Franqueira e dos Srs. Joaquim Vilas Boas Gomes, casado com Amélia Gomes de Oliveira, Abílio Vilas Boas Gomes, casado com D. Maria Gomes Gonçalves e António Vilas Boas Gomes, casado com Maria de Carvalho Torres.

O funeral da saudosa extinta teve lugar no último sábado, com grande acompanhamento, da sua residência para a Igreja, onde foram rezados os responsos fúnebres, com missa de corpo presente e daqui para o cemitério paroquial.

A toda a família «Jornal de Barcelos», apresenta sentidas condolências.

Hoje, quinta-feira, pelas 20 horas, será rezada missa do 7.º dia, na Igreja Paroquial de Carvalho, por alma da saudosa Senhora.

o.

## Quinzena Portuguesa em Mulhouse

O nosso amigo, barcelense e assinante, Sr. Júlio Faria, que em França luta pela sobrevivência, sua e dos seus, escreve-nos a dizer que na cidade de Mulhouse está a decorrer a «Quinzena Portuguesa», com variada exposição e venda de artigos portugueses, acrescentando que já remeteu ao nosso Turismo um programa dessa exposição, pois gostaria, como barcelense, que ali estivessem expostos os artigos do nosso personalizado artesanato, designadamente as louças e os galos de Barcelos.

Agradecemos as amáveis notícias e esperamos que a Comissão de Turismo de Barcelos não descure a pretensão ou sugestão de barcelense, que longe da sua terra, não esquece o que ela tem de mais representativo.

## Santa Casa da Misericórdia de Barcelos

Pela Direcção Geral dos Serviços Hospitalares foram concedidos à Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, as participações de 102.000\$00 para arranjo do acesso ao hospital, e de 130.000\$00 para a aquisição de uma máquina de contabilidade.

## Movimento Hospitalar

Durante o mês de Agosto último, o Hospital Regional de Barcelos teve o seguinte movimento:

Consultas e tratamentos no Serviço de Urgência.	925
Internamentos nos dois Hospitais.	275
Serviços de Radiologia—Radiografias.	725
Maternidade (32 sexo masc.—40 sexo fem.)	72
Operações— Cirurgia (Grande Cirurgia).	15
» (Pequena Cirurgia).	22
Obstetrícia	17
Otorrinolaringologia	19
Ortopedia.	27
Oftalmologia	3
<b>Total de Operações</b>	<b>103</b>

Se ainda não é assinante do «Jornal de Barcelos», inscreva-se

## A Prevenção Rodoviária Portuguesa lembra que...

...para atravessar uma rua onde haja sinalização luminosa em funcionamento, obedeça rigorosamente às indicações por ela fornecidas.

Atravesse apenas quando estiver acesa a luz verde no semáforo destinado aos peões. Nunca o faça enquanto se mantiver a luz vermelha, mesmo que não se aproximem quaisquer veículos.

O respeito absoluto desta regra levará à adopção sistemática de um comportamento que constitui uma protecção permanente para si próprio.

## Talvez não saibam

Estamos no mês de Outubro e com ele as actividades escolares retomam-se.

Convidámo-lo a visitar as Classes Infantis da Casa do Menino Deus, onde tudo funciona para o maior enriquecimento de seu filho.

Encontrará oito classes e nelas as actividades físicas, intelectuais, receptivas, sensoriais, de expressão dramática e artística, formação religiosa e moral, actividades livres e o necessário para tornar o seu filho feliz.

Esperámo-lo todas as quintas-feiras, entre as dez e as doze horas.

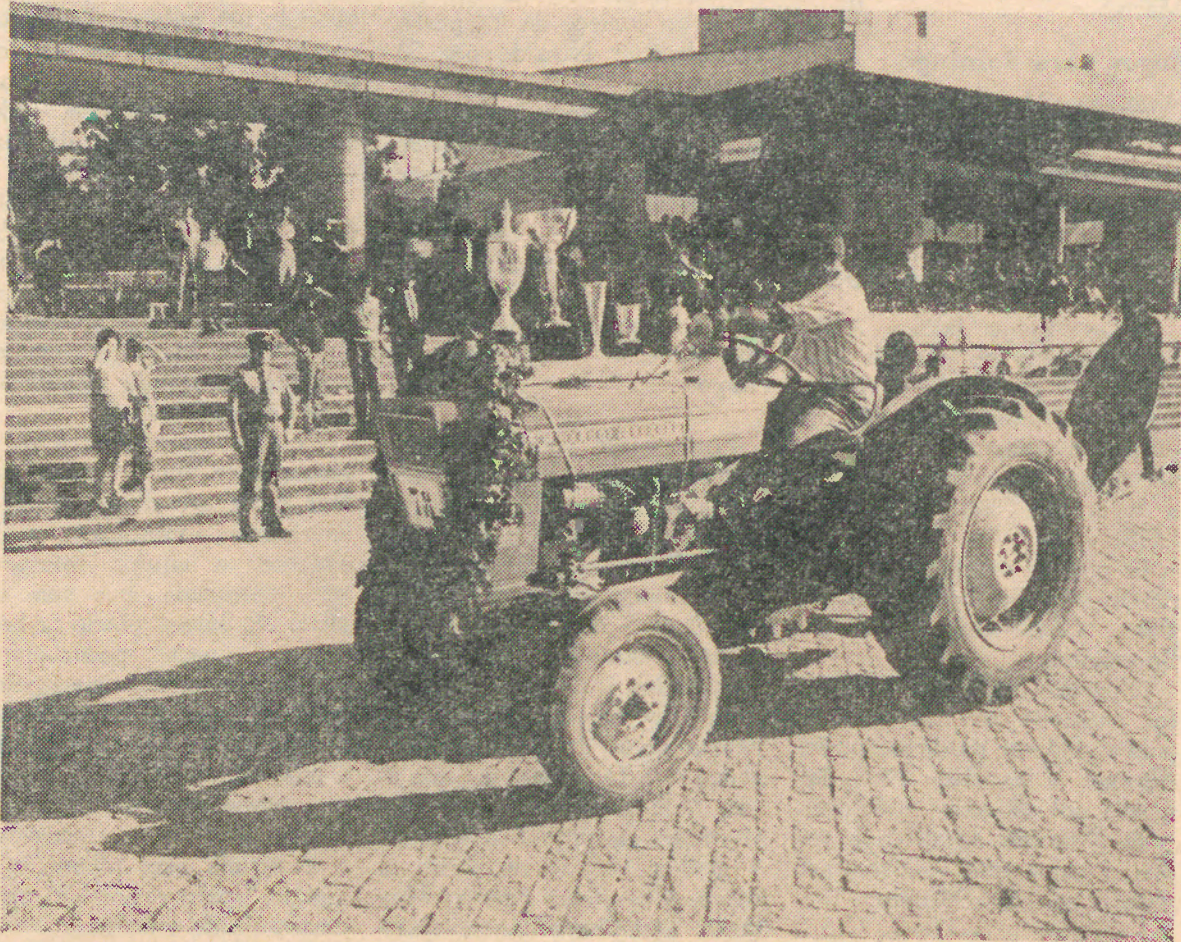
A coordenadora de todas as actividades estará disponível para o atender. Aí encontrará seu filho inserido num pequeno grupo igualmente dirigido por uma educadora Leiga ou Irmã, atenta e interessada, porque tudo está proporcionado para a sua idade, para o seu gosto e para o seu desenvolvimento.

Aguardamos a vossa visita na Casa por onde já passaram muitos de vós, e que hoje apra para corresponder às exigências da época que passa, está pronta a entrar em franco diálogo para uma maior colaboração.

Recordando a vossa gratidão pela Irmã S. Romão, esperamos, hoje também, a vossa ajuda.

E a Casa do Menino Deus vos agradecerá.

# TRACTORES FORD VENCEM MOTOLAVOURA 73



Após renhida competição com os principais concorrentes a FORD foi a vencedora do Concurso da MOTOLAVOURA-73, além de ter sido a única marca a colocar três tractores na final.

Na foto vemos o vencedor Sr. José Ribeiro Seixas, no seu tractor Ford 3000.

Concessionários de tractores FORD  
MECAMIL, LDA.  
Av. Marechal Gomes da Costa  
Telef. 25647 — BRAGA

Filial em Melgaço a partir de 10/8

## Inaugura-se no dia 13 a Feira Agrícola de Santarém — FATS-73

A Feira Agrícola Técnica de Santarém — FATS-73, novo empreendimento a levar a cabo na Capital do Ribatejo, que teve marcado o seu início para 6 de Outubro, será inaugurado na tarde de 13 do referido mês. Tal adiamento fundamenta-se no facto de os seus promotores haverem decidido aproveitar a afluência de milhares de pessoas que se deslocam a San-

tarém por ocasião da Feira da Piedade, certame tradicional e secular que enceta a sua actividade no segundo domingo do mês de Outubro.

Com este ajustamento de data entre um acontecimento tradicional — a velha Feira da Piedade — e o renovado empreendimento que é a FATS-73, será possível que o elevado número de visitantes que se

desloca à velha Scálabis possa apreciar, além do já habitual mercado de gados e a feira de barracas, uma sugestiva Exposição de Fruticultura Horticultura, Floricultura, bem como de Fertilizantes e Pesticidas que orna o Pavilhão de Agricultura, no recinto da Feira do Ribatejo, e decorre de 13 a 21 de Outubro.

**Deficiências**

**Iluminação Pública**

De um nosso leitor, que se nos dirige com toda a compostura, assinando o que escreve, recebemos o pedido para que intercedamos junto da Empresa Concessionária — a Chenop — no sentido de que sejam iluminadas algumas deficiências que se verificam na iluminação pública, na cidade, citando os pontos culminantes sobre que incidem essas mesmas deficiências.

Assim — diz-nos — Na Av.ª da Estação, há três candieiros que se encontram apagados; no Largo dos Bombeiros, duas lâmpadas nas mesmas condições; na Rua Faria Barbosa, idem; na Avenida Dr. Oliveira Salazar, duas lâmpadas, idem; na rua entre o Campo de Futebol e o Cemitério, três lâmpadas, idem; e no Campo 28 de Maio (D. Carlos), idem.

Solicitamos, em nome dos barcelenses, dando atenção ao nosso leitor, aquela prestigiosa Empresa o favor das reparações citadas.

**"Comércio de Vieira"**

Festejou mais um aniversário, na sua já longa existência, o quinquenário de Vieira do Minho e nosso estimado confrade «Comércio de Vieira».

Ao seu ilustre Director Sr. Alexandre José Gonçalves da Costa e quantos ali prestam a sua colaboração, apresentamos as nossas felicitações, com os votos das maiores prosperidades.

**O NOVO MORRIS**



**tudo quanto se pode desejar num automóvel!**

Morris Marina O carro que vai fazer sensação no meio automobilístico nacional! O carro que realmente consegue sintetizar as melhores qualidades dos seus mais próximos concorrentes! Você gostará de qualquer dos seus 6 modelos, porque qualquer deles é diferente, é moderno, é dinâmico e atraí-lo-á irresistivelmente! Dificil será, talvez, escolher para si o modelo mais a seu gosto: O prático 1.300? O elegante 1.800? O rapidíssimo TC? Venha vê-los e descobrirá que de facto, têm tudo quanto se pode desejar num automóvel!



Marina 1.3 1.8 1.8TC



**CINEMAS**



**APRESENTA**

Sexta-feira, 5 — às 21,30 horas  
**TERRA SANGRENTA**  
M/14 anos

Domingo, 7 — às 15,30 e 21,30 horas  
**O SILÊNCIO DO AMOR**  
M/14 anos

A seguir

**O Final do Julgamento**

**Falecimentos**

**D. MARIA JÚLIA LOPES MARTINS MARQUES DA SILVA**

Na sua residência, à Rua Marquês de Pombal, da cidade do Porto, faleceu na passada segunda-feira, a Sr.ª D. Júlia Lopes Martins Marques da Silva, viúva que foi do considerado arquitecto Sr. Marques da Silva, que foi autor de vários edificios e monumentos, cuja traça arquitectónica os distingue pela sua rara beleza.

Era mãe da Sr.ª Arquitecta D. Maria José Marques da Silva Presidente da Direcção da Adegua Cooperativa de Barcelos, casada com o Sr. Arquitecto Moreira da Silva.

O funeral da saudosa extinta realizou-se na tarde de terça-feira, com extraordinário acompanhamento, daquela residência para o cemitério da Lapa, no Porto.

«Jornal de Barcelos», apresenta a sua ilustre filha e genro sentidas condolências.

**Agente em Barcelos: GARAGEM CASTRO**

**SIALAL**  
PARA A LAVOURA  
82186 — BARCELOS  
**Móveis TELES**  
MÓVEIS BONITOS  
MÓVEIS BARATOS  
O MELHOR SORTIDO  
Gêneros de Colchoaria, Maples, camas, Divãs de ferro articulados, mobiliário metálico, Tapetes, Carpetes e Alcatifas  
Rua — Telef. 82453  
BARCELOS

**Bar GIL VICENTE**  
DE  
**Eduardo Cameselle Mendez**  
SERVIÇO DE RESTAURANTE  
(COM ESPLANADA)  
Vinhos das melhores procedências  
Rua Bom Jesus da Cruz  
Telef. 82523  
BARCELOS

**CONFECÇÕES VILAS BOAS**  
TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476  
LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA  
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS  
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»  
Fatos prontos e por medida  
Rua D. António Barroso, 29-31  
BARCELOS

**ELECTRICIDADE RÁDIO TELEVISÃO**  
**VICENTE MÁXIMO**  
OFICINA DE REPARAÇÕES  
Campo 5 de Outubro, 24  
Telef. 82566 P. F.  
BARCELOS

**Restaurante PÉROLA DA AVENIDA**  
A mais típica e regional cozinha. Boa mesa. Óptimos quartos.  
Serviços para casamento e excursões  
**Confeitaria e Pastelaria**  
Por junto e a retalho  
Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna  
Especialidades:  
**PÃO DE LÓ E BOLO REI**  
Telef. 82416  
BARCELOS

**SIALAL**  
NOVA SECÇÃO DE  
Laboratório de análises de Vinhos  
82186  
BARCELOS  
**SIALAL**  
NOVA SECÇÃO DE  
Farmácia e Perfumaria  
82186  
BARCELOS

**ALTO-FALANTES**  
prefere sempre o  
**Casa Soucasaux**  
Artigos fotográficos. Motores de Rega. Motores sob pressão. Frigoríficos e todo o electro-doméstico.  
Telef. 82345  
BARCELOS

**Móveis - Tapeçaria - Colchoaria**  
**de Magalhães & Senra**  
Oficina: Mereces-Barcelinhos  
Secção de vendas:  
Campo 5 de Outubro  
Telefone 82889  
BARCELOS

**FERRAMENTAS ELÉCTRICAS**  
**BOSCH**  
SEGURANÇA • ECONOMIA • DURAÇÃO  
Agente Distribuidor:  
**ELECTRO MIRANDA**  
Telef. 82932 - P.P.C.  
BARCELOS

**COLDRE BOUTIQUE**  
Roupa para jovens  
Telefone 83285  
Rua D. António Barroso, 87-1.º  
BARCELOS

# ANGOLA-73

## 1-LUANDA

### DESLUMBRANTE E FEÉRICA

(Continuação da pág. 1)

sobrevoar Luanda em dois sentidos e em voo baixo para que melhor fosse apreciada. A popular «Cilinha», como foi cognominada cá pela «malta», pediu a todos uma salva de palmas para agradecimento a tão distinta, carinhosa e eficiente tripulação da TAP, que nos levou a salvo a terra nossa de África, aliás como é vulgaríssimo nos seus voos, e é o mais rasgado elogio que se pode tecer. Alguns houve que além de fortes palmatoadas, ensaiaram um hino de louvor. Pudera, se até coramina tinham pedido em pleno voo...

Eis que numa manobra de perícia e certeza, é-nos dado uma panorâmica de feerismo e Luanda, surge numa explosão de luz e cor. Aquela marginal é uma obra grandiosa de Deus que o Homem Português, século após século, transformou numa paisagística para deleite do espírito. Luanda feérica, Luanda com arreentos e tumultos de luz e cor, está a nossos pés. Dali a nada já pisávamos o seu solo, e tranquilos fomos descansar, para encetar no dia seguinte a grande maratona de conhecer algo de Angola nuns escassos 12 dias.

Nanja eu, porque somente eram 24 horas e precisava de ver velhos amigos e rever velhas coisas.

Mas Luanda é tropical e o seu ritmo trepidante, razão porque fui avisando certos colegas que se queriam ver o grande «colosso», respirando a grandes haustos, e coração-pulmões todo empenhado num frenesim de vida estuante, pelas 6 horas se quedassem ali pela Avenida dos Combatentes, ou na Alameda D. João II, onde se situava o Hotel com o mesmo nome. Na realidade, e um pouco ensonado pela estúrdia praticada, mas bem disposto por retornar a ver aquele fervilhar pujante de actividade, que é o grande sustentáculo da sempre nossa permanência em Angola, eu e alguns colegas apreciamos brancos, mestiços e pretos, numa azáfama ziguezagueante em todos os sentidos e direcções. É a vida do trabalho e, muito ao contrário do que se pensa na Metrópole, toda a Angola acorda cedo e dedica-se ao trabalho com afã e entusiasmo. Por sinal, tive a rara oportunidade, hoje em dia, de mostrar aos meus colegas uma típica «quitandeira», com quem entabulei ou tentei entabular conversação em quimbundo. Disse que levava, pressa para ir vender, no mercado, os seus quiabos e dem-dem. Era uma preta velha e anafada, mas que ainda se saracoteava bem, com as suas cadeiras de respeito.

Uma manhã em Luanda, saltitando do mercado do Canaxixe, onde um mundo de coisas se vendem e toda a Luanda devora, até à afrodisíaca espla-

nada da Portugália, onde uma monumental mulemba protege, não só dos raios solares, mas de outras coisas, os sempre habilidosos «portugas» que habitam estas paragens, é sempre nota curiosa e experimental. A «fauna» que encontrei, desta feita, na esplanada da Portugália, dedicava-se muito prosaicamente ao negócio da compra do escudo metropolitano, e marcação da hora para o jogo em casas de tavolagem. Em frente, na Versailhes, restaurante e casa de chá, já os encontros eram de outra espécie. Mundanas e mundanos...

Continuaremos sobre Luanda



**Vesuvius SAUNIER DUVAL**

**abriu correu aqueceu**

NA COZINHA sempre que é preciso água quente

PARA O BANHO sempre que é preciso água quente instantaneamente... água quente!

**Vesuvius SAUNIER DUVAL**

com



Agente em Barcelos:  
**Armando Faria Fernandes**  
Telefone 82602

## CINQUENTENÁRIO DA LIGA DOS COMBATENTES

(Continuação da pág. 1)

mas dando toda relevo especial aos símbolos da atitude dos combatentes ou beneficiando a acção social que mantém e desenvolve, tais como a do 9 de Abril, na Batalha, a exposição monumental em Lisboa, sem paralelo no género, e em manifestações artísticas diversas em todo o país.

Têm agora os combatentes uma possibilidade que por certos lhes será particularmente grata: a de evocar tempos que foram, difíceis embora, mas que vincam na vida dos homens os acontecimentos excepcionais a que serviram de palco.

Essa possibilidade surge com o almoço do dia 13 de Outubro organizado pela Liga dos Combatentes, aberto a quantos sócios desejem comparecer e às suas mulheres.

A inscrição encerra no dia 8 de Outubro.

O custo do almoço é de 90\$00 por pessoa.

As inscrições são feitas na sede da Liga, Rua João Pereira da Rosa, 18, em Lisboa, ou nas sedes dos núcleos regionais.

## CASAS DO POVO

(Continuação da pág. 1)

O Ministro falou depois nas Casas do Povo, que são pólos de convívio social, não se tratando, salientou, de clubes fechados de cada terra. Pelo contrário, sendo instituições abertas, onde têm lugar o ensino, a iniciação profissional, o preenchimento dos tempos livres, a Casa do Povo é, sobretudo, uma instituição de seguro, contribuindo para o inegável benefício da Previdência rural.

A Previdência não pode, no entanto, responder a todas as carências. Deve haver outros meios de fornecer a resposta precisa. Por isso, a necessidade de coordenar a Previdência e a Assistência, para depois poder haver a coordenação indispensável, numa fase posterior, entre o sector social e o sector económico.

É sublinhou que a Casa do Povo dá muito mais do que recebe. Por exemplo, do distrito de Ponta Delgada não sai nenhum dinheiro das contribuições dos trabalhadores rurais. Pelo contrário, há uma solidariedade nacional que preenche nesse sector o «déficit» do distrito.

Acerca da diversificação dos serviços de saúde, cada um pertencendo aos sectores ainda não congregados, declarou que essa situação anacrónica pode dar lucros a alguns, mas que com ela nada lucra o povo. Por isso mesmo, é urgente a coordenação já referida.

Terminou por fazer considerações sobre a projectada coordenação e os serviços característicos dos distritos autónomos, e referir que o assunto já está a ser objecto de estudo com o Ministério do Interior.

Venda de Louças Sanitárias  
Mosaicos • Azulejos

**DEP** — DECORAÇÃO ESTUDOS E PROJECTOS

Agentes oficiais da PREFIX

Rua Faria Barbosa, 17

BARCELOS

## DEVER A CUMPRIR

(Continuação da primeira página)

Europeu que consegue manter no Continente Africano extensos territórios em que brancos e negros vivem, sem quaisquer discriminações raciais em plena liberdade de cultos, viu ameaçados por inimigos comandados do exterior, manobrando, a seu bel-talante, tantos Chefes de Estado dominados do mais feroz racismo, ávidos de prestígio, embora incapazes de resolver os seus próprios problemas, que se empenham em semear o terror, o latrocínio, a violência e a morte, indiferentes à sorte dos seus próprios irmãos de cor, a quem pretendem iludir à luz de falsas promessas.

Ante a acção criminosa dos mesmos, que não hesitam em raptar e matar pacíficos habitantes de lugares mais recônditos, na Guiné, Angola e Moçambique, uma única reacção se impunha, e esta nunca poderia ter sido a de inqualificável indiferença, ou complacência, preconizada embora pelos traidores confessos, lutando contra a sua Pátria e indignos do nome de portugueses, antes, procurar opor, por todos os meios possíveis e ainda à custa dos maiores sacrifícios de fazenda e vidas, forte dique à onda verdadeiramente avassaladora, respondendo aos violentos ataques

com missões exemplarmente punitivas, procurando esclarecer e corrigir tantas baleias acintosamente forjadas, sem mínima consistência, de que alguns órgãos de informação traíndo a missão que lhes incumbia defender do que é recto e do que é justo, não hesitam em fazer-se eco...

Invertendo a verdade dos factos, obstinando-se em não querer reconhecer que a maioria dos elementos étnicos da raça negra, de tribos as mais diversas, já deram resposta concludente, a uma tão falaciosa auto-determinação — chegando a organizar-se em corpos de milícia que lutam lado a lado com tropas da Metrópole autênticos dementados, cegos de uma cegueira que os leva a não querer ver a própria realidade, pretendem lançar verdadeiro reptos às energias seculares da Grei, desconhecendo, ou fingindo não conhecer, que Portugal não vacilará nunca, ainda nem vacilará nunca, ainda nas mais graves emergências, sabendo encontrar aquela força, energia e coragem de sempre, para defender, custe o que custar e ainda que correndo os maiores riscos — a Verdade que lhe assiste.

Aliás, é este o seu dever que cumpre e continuará a cumprir...

## Retrospectiva de Fausto Sampaio

Reveste-se de interesse controverso a divulgação da obra dos artistas plásticos ultramarinos ou radicados no Ultramar ou, ainda, dos metropolitanos que incluíram nos seus trabalhos temáticos do nosso Além-Mar.

Daí que o Ministério do Ultramar, em colaboração da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, tenha tomado a iniciativa de promover exposições de pintores, escultores ou autores de outras manifestações plásticas, que exprimam o movimento artístico e a sua evolução nas terras portuguesas fora da Europa.

Nomeadamente uma comissão, constituída pelo agente-geral do Ultramar, dr. José Fernando Nunes Barata; arquitectos Mário de Oliveira e Luís Possolo e pintor Mário Le Matre de Carvalho, secre-

tariada pela Sr.<sup>a</sup> D. Hermenegarda Marques Pinto, a primeira dessas exposições será uma retrospectiva do pintor Fausto Sampaio, um dos mais representativos artistas do Impressionismo português, cuja obra reflecte, em grande parte, ampla influência de motivos ultramarinos.

A sua inauguração está prevista para o dia 12 de Outubro no salão anexo ao Cinema do S. E. I. T., devendo estar presente ao público até o dia 21 do mesmo mês.

Entretanto, outras iniciativas estão em marcha, como uma Panorâmica do Ultramar, que deverá realizar-se pela Primavera do próximo ano, uma exposição filatélica, outra bibliográfica, etc., de modo a permitir ao público um contacto directo com a actualidade artística ultramarina.